

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE A MEDIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO NO APRENDIZADO MUSICAL DE CRIANÇAS COM TEA

Luann Felipe Benvindo Araújo (lf.benvindoaraujo01@gmail.com)

*Bernardina Santos Araújo De Sousa
(bernardina.araujo@belojardim.ifpe.edu.br)*

Renato Castro De Santana (renatosantana1503571@gmail.com)

Daniel Victor Rodrigues Da Silva (victordanielc49@gmail.com)

Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)

Introdução: Considerando a importância da mediação simbólica e do papel social da escola na promoção de práticas pedagógicas inclusivas, a presente investigação pautou-se na Educação Musical e na Psicologia Cultural Semiótica, a fim de observar a particularidade dos profissionais de apoio, no atendimento aos estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas escolas. É mister destacar que a Lei Berenice Piana (nº 12.764/2012), assegurou a presença desses acompanhantes em classes comuns de ensino regular, com vistas à inclusão. O Objetivo Geral deste estudo buscou compreender a percepção de docentes sobre a mediação dos profissionais de apoio nas aulas de música com crianças com TEA, analisando como essa parceria contribui para o desenvolvimento e a inclusão dos alunos atípicos. Metodologia: utilizou-se a abordagem qualitativa e adotou-se a entrevista narrativa como técnica de coleta de dados, envolvendo três docentes das séries iniciais de uma escola municipal de Belo Jardim (PE), reconhecida por

seu trabalho com a inclusão de pessoas com deficiência intelectual. A análise baseou-se em categorias emergentes das narrativas, relacionadas à formação docente, à interação pedagógica e à atuação dos profissionais de apoio. Resultados: As entrevistas revelaram que a presença dos profissionais de apoio promove avanços significativos no aprendizado e na socialização das crianças com TEA. Contudo, observou-se a necessidade de formação continuada para docentes e apoiadores, visando qualificar o atendimento às especificidades desses alunos. Além disso, música destacou-se como ferramenta mediadora potente, favorecendo atenção, comunicação e interação. Considerações Finais, diante do exposto, entende-se que a mediação desses profissionais é essencial à efetivação da educação inclusiva, fortalecendo a prática docente e ampliando as possibilidades de aprendizado musical para crianças com TEA. A pesquisa evidencia a urgência de políticas de formação voltadas à inclusão e à valorização desses profissionais.

Palavras-chave: educação musical; educação inclusiva; transtorno do espectro autista; profissional de apoio; mediação semiótica.